

ENFERMAGEM E SUAS DIMENSÕES: A GESTÃO DO CUIDADO E O IMPACTO NA SAÚDE

Maria Alice Dias da Silva Lima

Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A reflexão sobre a constituição da enfermagem como profissão e como disciplina ao longo de um processo histórico-social permite uma compreensão contextualizada do que a sociedade reconhece como ações que constituem o cuidado de enfermagem e a inserção dos profissionais no mundo do trabalho. As ações e as intervenções de enfermagem são realizadas para atender necessidades humanas de cuidado. A análise do caráter histórico-social da Enfermagem possibilita identificar sua constituição como profissão, a partir dos trabalhos de Florence Nightingale e do advento da Enfermagem Moderna. Desde a segunda metade do século XIX, o cuidado de enfermagem passou a ser reconhecido como campo de atividades especializadas necessárias para a sociedade. A profissão de enfermagem passou a requerer formação especial e produção de conhecimentos que fundamentam o agir profissional ¹. Assim, a configuração da enfermagem como disciplina remete à constituição de uma área específica do saber e à produção de conhecimentos para fundamentar o cuidado de enfermagem. Objetivos: Refletir sobre o gerenciamento do cuidado como uma das dimensões do processo de trabalho dos enfermeiros. Refletir sobre os resultados do cuidado de enfermagem e o impacto na saúde. Enfermagem e suas dimensões: O saber de enfermagem compõe um campo de conhecimentos com competências para desenvolver o processo de trabalho de enfermagem em três dimensões básicas: cuidar de indivíduos e grupos; gestão do cuidado; educar e pesquisar. A literatura aponta duas dimensões no processo de trabalho do enfermeiro: assistencial e gerencial. A perspectiva assistencial caracteriza-se pela execução de ações de cuidado de enfermagem, tendo como objeto de intervenção as necessidades de cuidado de enfermagem; sua finalidade é prestar cuidado integral aos pacientes. A perspectiva gerencial constitui-se pela realização de ações voltadas para o cuidado ao paciente, ações voltadas para o cuidado da instituição, organização do ambiente, coordenação do trabalho coletivo da enfermagem. Tem como finalidades: a organização do trabalho e gestão de pessoas; a criação e a implementação de condições adequadas à produção do cuidado e de desempenho da equipe de enfermagem ¹. O gerenciamento do cuidado tem sido considerado como momento de articulação das dimensões assistencial e gerencial, para atender às necessidades de cuidado dos pacientes e para contemplar necessidades da equipe de enfermagem e da instituição. Gerenciamento do cuidado refere-se à interface das atividades assistenciais e gerenciais, com foco nas necessidades de cuidado. Os enfermeiros realizam ações de gerenciamento do cuidado e de gerenciamento da unidade. No gerenciamento do cuidado, além das ações diretas com o paciente, os enfermeiros: planejam a assistência, delegam atividades, fazem previsão e provisão de recursos materiais, promovem ações de aprimoramento de conhecimentos teórico-práticos da equipe de enfermagem, desenvolvem projetos de cuidado com e para usuários, promovem interação com outros profissionais, ocupam espaços de articulação e negociação para garantia da qualidade do cuidado. Em estudo sobre os significados da gerência do cuidado foi identificado que os enfermeiros gerenciam a organização da unidade,

planejam as atividades assistenciais, são responsáveis pela qualidade do cuidado prestado, articulam a educação permanente dos profissionais da equipe de enfermagem, realizam educação em saúde dos pacientes, promovem as articulações necessárias para o cuidado multiprofissional e interprofissional². Gestão do cuidado e impacto na saúde: Identifica-se o impacto da gestão do cuidado em diversas situações do trabalho dos enfermeiros, dentre as quais podem ser citados os decorrentes de ações de gerenciamento do cuidado e de gerenciamento da unidade, articulação e integração dos profissionais, do serviço e da rede de atenção à saúde. Ações de gerenciamento do cuidado possibilitam articulação e integração dos profissionais, do serviço e da rede de atenção à saúde¹. Destaca-se o potencial criativo das atividades de gerenciamento do cuidado, pela possibilidade de transformação do processo de trabalho, pois os profissionais podem desenvolver novas formas de cuidado em saúde. A melhora da saúde dos indivíduos e das populações pode ser identificada por alguns indicadores, dentre os quais a qualidade do cuidado de enfermagem, a segurança do paciente, a satisfação dos pacientes e melhor qualidade de vida³. Conclusão: Os resultados do cuidado de enfermagem estão relacionados às práticas de enfermagem, em decorrência da competência profissional e do cuidado sistematizado, orientado pela finalidade de melhoria da qualidade de vida e de saúde da população. Palavra-chave/ descritor: Enfermagem; Processo de trabalho de enfermagem; Gestão em Saúde; Cuidado de Enfermagem.

Referências bibliográficas:

1. PEDUZZI, M.; SILVA, A.M; LIMA, M. A. D. S. Enfermagem como prática social e trabalho em equipe. In: SOARES, C. B.; CAMPOS, C. M. S. (org.). Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri, Manole, p.217-243, 2013.
2. SENNA, M. H. Significados da gerência do cuidado construídos ao longo da formação profissional do enfermeiro. Rev Rene. v.15, n.2, p.196-205, 2014.
3. CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS. Enfermeiros: uma voz de liderança: alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável. Dia Internacional do Enfermeiro 2017. Genebra, Suíça, 2017.